



10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência Das Internações Hospitalares Pediátricas E Óbitos Por Asma Entre Crianças De Zero A Nove Anos No Rio Grande Do Sul

**Autores:** VITÓRIA VIVIANE CICERI BUFFON (UNIVERSO FEEVALE), JULIA LARRONDO NAZÁRIO (UNIVERSO FEEVALE), SOLANGE DE FATIMA MOHD SULEIMAN SHAMA (UNIVERSIDADE FEEVALE (ORIENTADORA))

**Resumo:** A asma persiste como a doença respiratória mais recorrente no Brasil, sendo uma condição crônica caracterizada por inflamação, a qual condiciona o remodelamento das vias aéreas e consequentemente seu estreitamento, resultando em episódios frequentes de dispneia, sibilo, tosse e angina. Este estreitamento pode regredir por meio de medicação ou espontaneamente, e em regra deve ser monitorado e controlado com tratamento e prática de medidas preventivas. "Dada a relevância que esta doença apresenta frente à comunidade, este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de internações hospitalares por asma na faixa etária entre crianças de zero a nove anos no Rio Grande do Sul no período entre 2013 a 2023." Estudo epidemiológico descritivo com delineamento transversal. Os dados foram coletados na plataforma DATASUS, selecionando os dados de internações pediátricas por asma do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os parâmetros da pesquisa incluíram dados da região do Rio Grande do Sul, na faixa etária de zero a nove anos, e período de análise de 2013 a 2023. "A análise dos resultados encontrados demonstram que o número de internações pediátricas - de zero a nove anos de idade- por asma, seguem uma irregularidade. No ano de 2013 houveram 4.789 internações. No ano de 2014, foram registrados 4.685 casos de internações. No ano de 2015, houveram 5.418 registros. Em 2016, o número regrediu para 4.619 internações. Em 2017, houveram de 4.456 casos de internação. Subsequente, no ano de 2018 houve uma regressão para 3.943 casos, seguidos por 3.864 internações em 2019. No ano de 2020, diante do período de isolamento social, foram registrados 1.454 casos, aumentando progressivamente para 2.686 casos em 2021. Logo, no ano de 2022 houveram 5.009 internações e no ano de 2023 foram registradas 5.122, contabilizando um aumento 252% desde o ano de 2020. O coeficiente de mortalidade total apresentou-se em 0,04% devido a internações asmáticas nesse período. Vale analisar que nos anos de 2013 e 2016 o coeficiente mantém-se em 0,04%. No ano de 2014 e 2015, ocorreu redução do coeficiente para 0,02%. No ano de 2017 e 2018 o coeficiente corresponde a 0,03%. Em 2019, o coeficiente é de 0,05%. Nos anos de 2020 e 2021 o coeficiente é de 0,07%. Nos anos de 2022 e 2023 houve uma redução do coeficiente para 0,06%." Os resultados destacam uma irregularidade na ocorrência de internações e assim, salienta-se a importância de um direcionamento de recursos e estratégias de saúde, principalmente na atenção primária, para tentar diminuir o número de internações e óbitos por meio de medidas preventivas, tais como o esclarecimento da importância do uso regular dos medicamentos e o cuidado com os agressores que podem provocar crise desta população em todo o estado.